



portalbenews.com.br

BAHIA Porto de Ilhéus terá redução tarifária de até 65% para incentivar exportação de granéis sólidos minerais ▶ **p4**

SANTA CATARINA Portonave registra melhor semestre na movimentação de contêineres, superando marca do ano passado ▶ **p6**

Divulgação/Wilson Sons



Tecon Rio Grande projeta energia 100% renovável até 2024

Terminal atenderá a um novo sistema energético para operações mais limpas e sustentáveis ▶ **p6**

Reprodução/redes sociais



FLORIANÓPOLIS
Avião derrapa em pista e aeroporto é fechado para voos ▶ **p5**

AGRO ApexBrasil quer sugerir farelo de milho como opção para alimentação animal global ▶ **p3**

REFORMA TRIBUTÁRIA Ministro da Fazenda diz estar confiante pela aprovação da proposta até outubro ▶ **p4**

RIO GRANDE DO NORTE Porto de Natal realiza operação experimental de embarque de sal para os EUA ▶ **p5**

EDITORIAL

Portos e as energias renováveis

A crescente preocupação com o meio ambiente tem impulsionado investimentos no setor portuário, visando à adoção de fontes de energia renovável. Um exemplo disso é o contrato assinado pela Wilson Sons, operadora de logística portuária e marítima, para que o Terminal de Contêineres (Tecon) Rio Grande, que ela administra, seja abastecido exclusivamente por energia proveniente de fontes renováveis até o próximo ano.

A aquisição da certificação Irec (International Renewable Energy Certificates) para o triênio 2024/25/26 é um marco importante nesse processo. Essa certificação permite o reporte das emissões indiretas pelo consumo de energia no Programa GHG Protocol, metodologia internacional amplamente utilizada para quantificar as emissões de gases de efeito estufa. Além disso, o certificado garante a rastreabilidade da fonte de energia renovável.

Com esse novo sistema energético, o Tecon Rio Grande se tornará um exemplo de sustentabilidade, obtendo toda a energia necessária para suas operações por meio de fontes renováveis, como a eólica, a solar e de pequenas centrais hídricas.

Recentemente, foi concluída a construção de uma usina de energia solar fotovoltaica no estacionamento principal do terminal, demonstrando o compromisso da Wilson Sons com o meio ambiente e a transição para uma matriz energética mais limpa.

Esses investimentos no setor portuário para a adoção de fontes de energia renovável trazem benefícios significativos. Em primeiro lugar, contribuem para a redução das emissões de gases de efeito estufa, ajudando na luta contra as mudanças climáticas. Além disso, promovem a sustentabilidade e a preservação dos recursos naturais, ao substituir gradualmente o uso de combustíveis fósseis por energias limpas e renováveis.

A iniciativa da Wilson Sons serve como exemplo para outras empresas do setor portuário. A transição para fontes de energia renovável é essencial para a mitigação dos impactos ambientais causados pelas operações portuárias, contribuindo para a construção de um futuro mais sustentável e resiliente.

É fundamental que outros players do setor portuário sigam o exemplo da Wilson Sons e invistam em soluções de energia limpa. O uso de fontes renováveis nos portos não só reduzirá a pegada de carbono da indústria, mas também fortalecerá a imagem do Brasil como um país comprometido com a sustentabilidade e alinhado com os objetivos globais de combate às mudanças climáticas.

Portanto, é urgente que os investimentos no setor portuário se concentrem na adoção de fontes de energia renovável, proporcionando uma transição energética mais sustentável e contribuindo para um futuro mais limpo e próspero. Essa mudança é essencial para garantir a preservação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida das gerações presentes e futuras.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- Wilson Sons faz projeção de energia 100% renovável no Tecon Rio Grande até 2024

HUB

- Porto de Itaquí faz teste de atracação de navios a contrabordo para operação de combustíveis

NACIONAL

- ApexBrasil estabelece convênio com Unem para exportação de farelo de milho
- Porto de Ilhéus terá descontos de até 65% nas operações

Haddad diz estar confiante pela aprovação da reforma tributária até outubro

REGIÃO NORDESTE

- Porto de Natal realiza operação experimental de embarque de sal

REGIÃO SUL

- Portonave registra melhor semestre na movimentação de contêineres em 2023

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor de Redação

Leopoldo Figueiredo

Editor

Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte

Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte

Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200

**Itaqui 1**

O Porto de Itaqui (MA) realizou ontem, dia 12, um teste de atracação de navios a contrabordo, para uma operação de abastecimento de combustíveis. O serviço foi feito pela Transpetro (Petrobras). Nessa atividade, também conhecida como Ship to Ship (STS), os cargueiros ocupam apenas um berço de atracação, com uma embarcação permanecendo atracada no cais e a segunda ficando ao lado, paralelamente, com seus cabos de amarração presos na primeira, permitindo a transferência de carga - no caso, combustível naval, o óleo bunker - de uma para outra.

Itaqui 2

A simulação foi feita com os navios Flagship Violet e o Nave Atria, no berço 106 do complexo marítimo maranhense, comprovando a segurança para esse tipo de manobra. Com isso, fica liberado o abastecimento de embarcações dessa forma, ocupando apenas um berço, o que agiliza o atendimento dos cargueiros. Até então, o serviço exigia a utilização de dois berços, um na sequência do outro, com cada navio em um, ou seja, era necessário esperar até que dois berços sequenciais estivessem livres para a atividade.

Itaqui 3

O teste foi acompanhado pelo governador Carlos Brandão, pelo presidente da Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap, órgão estadual que administra o porto), Gilberto Lins, e por representantes da Transpetro, que comemoraram o resultado. "Hoje é um momento de inovação e nós temos nove berços aqui no Porto do Itaqui, com essa modelagem podemos aumentar a capacidade de atendimento. Isso vai reduzir o número de navios aguardando na baía e isso tem um custo alto para as empresas. Com essa modelagem vamos dar mais agilidade ao processo de operação de combustível e de outros produtos. Essa operação ficará para a história do Maranhão e será um marco para o Porto do Itaqui", disse o governador.

Itaqui 4

Esse modelo de transferência de cargas pode aumentar em 50% a capacidade de atendimento de navios de Itaqui, destacou o presidente da Emap.

Itajaí

O canal de acesso aos portos de Itajaí e Navegantes, no Litoral Norte de Santa Catarina, foi fechado no final da tarde de ontem devido às fortes chuvas e aos ventos que atingiram a região.

ApexBrasil estabelece convênio com Unem para exportação de farelo de milho

Objetivo da parceria é apresentar o farelo de milho brasileiro como uma opção eficiente na alimentação animal global

Divulgação



A solenidade de formalização do convênio foi realizada na cidade de Sorriso (MT), e contou com a presença do ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) e a União Nacional do Etanol de Milho (Unem) fecharam parceria para promover no mercado internacional o farelo de milho (DDG/DDGS). O produto de nutrição animal resulta da produção de etanol de milho cultivado na segunda safra.

A solenidade foi realizada na última segunda-feira (10), em Sorriso (MT), e contou com a presença do ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, o presidente da ApexBrasil, Jorge Viana, e o presidente-executivo da Unem, Guilherme Nolasco. O convênio será válido até 2025.

O Projeto Setorial de Promoção das Exportações de Farelo de Milho DDG/DDGS faz parte da estratégia do Brasil de promover o etanol como alternativa energética, além de agregar valor às exportações do agronegócio e aumentar a oferta de farelo de milho para produção de proteína animal.

De acordo com o presiden-

te da agência, Jorge Viana, o objetivo da parceria é apresentar o farelo de milho brasileiro como uma opção eficiente na alimentação animal global, fortalecendo a cadeia produtiva do etanol.

"O DDG/DDGS é essencial para a conversão de milho em proteína animal. A parceria com a Unem faz parte desse movimento de aproximação da Agência com os setores relevantes para a transição energética global", destacou Viana.

Para Guilherme Nolasco, presidente-executivo da Unem, a iniciativa consolida o reconhecimento da importância do setor por parte do Governo Federal.

"Esta parceria é muito emblemática para um setor novo, que se organiza para uma agenda de promoção, fomento e comércio internacional que vai gerar valor a toda uma cadeia de negócios, desde a produção do grão, proteínas e floresta plantada até a geração de renda e arrecadação de impostos", celebrou.

DDG/DDGS

A Unem explica que a produção de milho está inserida dentro da economia circular, que consiste no alto aproveitamento do produto.

Um dos produtos resultantes da produção do etanol de milho é o Farelo de Milho, tecnicamente chamado de DDG/DDGS, (distiller's dried grains/grãos secos por destilação) ou DDGS - (distiller's dried grains with solubles/grãos secos por destilação com solúveis) utilizado na nutrição animal.

Além de fonte de proteína nobre e energia, o DDG/DDGS oferece maior teor de fibras e é mais seguro contra contaminação de bactérias quando comparado a opções como a farinha de carne e ossos. A pecuária, avicultura e suinocultura se beneficiam diretamente do insumo na ração.

No Brasil, a utilização deste farelo na indústria é relativamente recente, começou a partir de 2010. Os bons resultados fizeram com que o produto fosse cada vez mais inserido na pecuária, fortalecendo a cadeia produtiva.

Atualmente, o país possui 20 indústrias de etanol de milho em operação e outras 9 usinas com autorização para construção. Todas com potencial para produção de DDG/DDGS.

A crescente disponibilidade desse produto leva à redução de preço, tornando-o uma alternativa mais atrativa em relação a outras fontes proteicas.

O PRODUTO DE NUTRIÇÃO ANIMAL RESULTA DA PRODUÇÃO DE ETANOL DE MILHO CULTIVADO NA SEGUNDA SAFRA

Safra

Para a atual safra, a estimativa de produção brasileira é de 3 mi/ton de DDG/DDGS, e as projeções indicam que até 2031/2032 a produção brasileira de DDG/DDGS chegará a aproximadamente 6,5 milhões de toneladas.

Esse excedente tem potencial de atender mercados internacionais, que buscam constantemente por ingredientes alternativos na alimentação animal, que representa hoje cerca de 80% dos custos de produção das carnes.

Neste cenário, a exportação do farelo de milho brasileiro representa uma oportunidade para gerar mais receitas, desenvolvimento de tecnologia e atração de capital externo.

Os mercados-alvo para a parceria foram: China, Espanha, Indonésia, Japão, Nova Zelândia, Reino Unido, Tailândia, Turquia e Vietnã.

NACIONAL

Porto de Ilhéus terá descontos de até 65% nas operações

Ministro de Portos e Aeroportos anunciou a redução tarifária no complexo baiano

Divulgação/Codeba

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O Ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, anunciou na quarta-feira, dia 12, a redução tarifária no Porto de Ilhéus, na Bahia. De acordo com ele, o terminal vai oferecer descontos de até 65%.

O complexo é administrado pela Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba). Segundo a Autoridade Portuária, a tarifa de infraestrutura aquaviária é cobrada pelo porte bruto da embarcação, independentemente da quantidade de carga transportada, o que eleva as despesas de alguns usuários.

A deliberação havia sido tomada pela diretoria executiva da Codeba na reunião ordinária realizada no dia 26 de maio. E a confirmação foi feita pelo Conselho de Administração em 30 de junho.

A ideia é estabelecer condições de incentivo à exportação de granéis sólidos minerais



A Codeba quer incentivar a exportação de granéis sólidos minerais pelo Porto de Ilhéus, instituindo descontos proporcionais à taxa de consignação de cargas a serem embarcadas

pelo Porto de Ilhéus, instituindo descontos proporcionais à taxa de consignação de cargas a serem embarcadas.

“É importante reduzir as tarifas para mostrar para o investidor que, reduzindo a tarifa, ele pode reduzir o preço do produto. Mais carga, mais valor, mais emprego e redução da in-

flação. É muito importante que o poder público com as suas estatais possa reduzir as tarifas para trazer novos investimentos”, disse o ministro Márcio França.

As novas tarifas entraram em vigor na última segunda-feira, dia 10, e serão válidas até 31 de dezembro deste ano.

Outros portos

O Porto de Santos (SP), a PortosRio (RJ) e o Porto do Rio Grande (RS), também reduziram as suas tarifas. O ministro Márcio França lembrou que em Santos, por exemplo, o desconto tarifário pode chegar a 65%. Com a ideia de “fidelizar” o

usuário, o cálculo da taxa será feito de acordo com o tipo de navegação e da frequência do uso do terminal pela embarcação.

A empresa que tiver pontuação alta no Índice Ambiental de Navios, também pagará tarifas mais baixas no Porto de Santos, o intuito é fomentar a sustentabilidade, as “embarcações verdes”. Já no Porto de Itaguaí, Niterói e Angra dos Reis, administrados pela PortosRio, o desconto pode chegar a 95,5% com a cobrança feita de acordo com o tipo e peso da carga transportada e o tipo de navegação.

No Porto do Rio Grande (RS), a isenção tarifária é voltada à navegação interior. Fica isento o primeiro movimento de mercadorias vindo de navegação interior que seja objeto de armazenagem para posterior embarque no modal aquaviário. O Ministério de Portos e Aeroportos informou que o objetivo das medidas é “aumentar a eficiência do sistema portuário, por meio de modernização e inovação, tornando os terminais públicos mais competitivos, sem perder de vista uma cobrança tarifária justa”.

Haddad diz estar confiante pela aprovação da reforma tributária até outubro

Ministro da Fazenda se reuniu com os relatores da proposta no Senado e na Câmara

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

As articulações pela aprovação da reforma tributária até meados de outubro avançam em Brasília. Na quarta-feira, dia 12, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, esteve com o relator da proposta no Senado, Eduardo Braga (MDB/AP) e com o relator da Câmara dos Deputados Aguinaldo Ribeiro (PP/PB).

Segundo Haddad, o Ministério da Fazenda vai fornecer todos os dados para a análise da reforma tributária no Senado. “No que diz respeito à área econômica, nós vamos abrir todos os dados necessários para dar conforto para o Senado Federal, que é a Casa revisora” afirmou.

O ministro da Fazenda disse se sentir confiante com a aprovação do texto. “Quanto mais esclarecedor for o debate, quan-



Segundo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, quanto mais esclarecedor e transparente for o debate sobre a reforma tributária, mais rápida vai ser a tramitação

to mais transparente for a discussão, quanto mais a Receita Federal e a secretaria extraordinária tiverem à disposição dos senadores, mais rápida vai ser a tramitação, mais segurança nós vamos passar para o país”, de-

clarou.

O senador e o deputado também estiveram reunidos com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD/MG) para discutir a tramitação do texto. Pacheco afirmou que “o

encontro foi uma oportunidade para aprofundarmos a discussão sobre o tema e para que o deputado Aguinaldo Ribeiro apresentasse alguns pontos do texto ao relator da matéria no Senado”, disse Pacheco.

Em uma live na manhã de quarta-feira, o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, afirmou que o texto da reforma precisa de “pequenos ajustes”. “O projeto aprovado na Câmara foi um bom projeto. Não é perfeito, mas 95% (do texto) é avanço. Pequenos reparos serão feitos no Senado Federal”, afirmou.

Alckmin também defendeu o Conselho Federativo, proposta de instância máxima dos 26 estados, mais o Distrito Federal, e conjunto de municípios, que vai gerir o Imposto Sobre Bens e Serviços (IBS), união do ICMS e ISS.

“O objetivo da reforma tributária não é prejudicar um e ajudar outro. É ter um equilíbrio federativo. Ninguém vai interferir nos recursos de estados e municípios. Ninguém vai tirar dinheiro de ninguém. Não depende nada do Governo Federal”, apontou Alckmin.

REGIÃO NORDESTE

Porto de Natal realiza operação experimental de embarque de sal

Cinco mil toneladas do produto serão enviadas aos EUA em big bags

Divulgação/Codern

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Porto de Natal (RN) está realizando ao longo desta semana uma operação experimental de embarque de sal em big bags. A movimentação inicial deve enviar cerca de 5 mil toneladas de sal aos Estados Unidos.

A iniciativa, segundo a Companhia Docas Do Rio Grande do Norte (Codern), que administra o complexo portuário, é ampliar o portfólio de cargas do porto.

e consolidada, a exportação de sal pode ser o início de uma nova carga a ser movimentada com frequência no terminal portuário potiguar, por meio



de "big bags" - embalagens flexíveis de transporte de volumes médios que podem ser usadas para armazenar qualquer tipo de granulado ou até mesmo líquidos, com segurança, resistência e maleabilidade.

Segundo o diretor-presidente do porto, Nino Ubarana, a estimativa do plano piloto da Codern aponta que, se a operação der certo, as próximas devem embarcar de 12 a 14 mil toneladas de sal por navio.

Nós estamos atendendo a uma demanda logística de clientes. Isso significa mais receita para a Codern e para o Rio Grande do Norte, pelos impostos. Além de movimentar a economia, ainda gera emprego e ren-

Se consolidada, a exportação de sal pode ser o início de uma nova carga a ser movimentada com frequência no Porto de Natal, por meio de "big bags"

da", ressaltou Nino, destacando o apoio da equipe técnica da Companhia para viabilizar a operação.

De acordo com a Autoridade Portuária, a movimentação mostra que o Porto de Natal tem capacidade de pluralidade de cargas, além da já tradicional operação de exportação de frutas, que terá início em agosto e será feita pela empresa Green-Sea, que assumiu o transporte após a CMA CGM deixar de operar no porto.

A previsão é de embarcar 10 mil pallets por semana na safra de melões e melancias que se aproxima.

REGIÃO SUL

Avião derrapa em pista ao pousar e aeroporto de Florianópolis é fechado para voos

Incidente com aeronave da Latam, com mais de 170 passageiros, não deixou feridos

Divulgação

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

Um avião com mais de 170 passageiros derrapou na pista no aeroporto de Florianópolis, em Santa Catarina, na manhã de quarta-feira (12). Por conta do acidente, o aeroporto permaneceu fechado durante toda a quarta-feira para pousos e decolagens e segue sem previsão de retomada de operações. Não houve feridos, segundo a concessionária.

A aeronave Airbus A321, da empresa Latam, saiu do Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, com destino à capital catarinense. De acordo com nota oficial da companhia aérea, a aeronave pousava no momento do acidente quando extrapolou os limites da pista, somente parando com o bico em uma área de canteiro.

A Defesa Civil do Estado



De acordo com nota oficial emitida pela Latam, a aeronave Airbus A321 pousava no momento do acidente quando extrapolou os limites da pista

de Santa Catarina havia alertado durante a semana alerta para chuvas intensas devido a passagem de um ciclone extratropical.

No entanto, as autoridades não confirmaram se o mau tempo durante o pouso poderia ter influenciado para o incidente. As causas estão sendo investigadas pela Aeronáutica.

Com o fechamento do aeroporto desde às 10 horas, pelo menos 80 voos foram cancelados e/ou suspensos.

Em nota, a Zurich Airport Brasil, concessionária do aeroporto, informou que a pista 14/32 está fechada para pousos e decolagens. "A concessionária atua junto a companhia aérea no atendimento dos passageiros e trabalha com os demais órgãos competentes para a liberação da pista o mais breve possível", disse em comunicado oficial.

A Latam se pronunciou com a seguinte nota. Leia a íntegra:

Florianópolis, 12 de julho de 2023 - A LATAM informa que o seu Recovery Team já está em trânsito para a remoção da aeronave do local do ocorrido em Florianópolis nesta quarta-feira (12/07) e que já notificou todos os passageiros com voos afetados na capital catarinense.

Os clientes afetados por essas alterações podem realizar a mudança de seus voos sem custos ou solicitar o reembolso integral da sua passagem aérea diretamente na seção Minhas Via-

gens (<https://www.latamairlines.com/br/pt/minhas-viagens>) do site www.latam.com e no aplicativo LATAM. Se preferir, o cliente no Brasil pode entrar em contato com a Central de Serviços pelo telefone +55 11 4002-5700. Para de-mais países, os telefones estão disponíveis em <https://www.latamairlines.com/br/pt/sobre-latam/contact-center>.

A LATAM reforça que todos os 172 passageiros e 7 tripulantes do voo LA 3300 (São Paulo/Guarulhos-Florianópolis) foram desembarcados em segurança e liberados após a avaliação da equipe médica. A ação foi tomada após o incidente com a aeronave Airbus A321 (PT-MXM), que extrapolou os limites de pista no pouso no aeroporto catarinense.

A LATAM Airlines Brasil esclarece ainda que está em coordenação com as autoridades competentes e que todas as informações oficiais disponíveis serão divulgadas pelos canais no twitter (https://twitter.com/LATAM_BRA) e no site www.latam.com.

REGIÃO SUL

Wilson Sons faz projeção de energia 100% renovável no Tecon Rio Grande até 2024

Terminal atenderá a um novo sistema energético para operações mais limpas e sustentáveis

Divulgação/Wilson Sons

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A Wilson Sons, operadora de logística portuária e marítima, assinou um contrato em maio deste ano para que o Terminal de Contêineres (Tecon) Rio Grande tenha sua energia fornecida em 100% de fontes renováveis até o ano que vem.

De acordo com a companhia, foi realizada a aquisição da certificação IREC (International Renewable Energy Certificates) para o triênio 2024/25/26, que pode ser utilizada para o reporte das emissões indiretas pelo consumo de energia no Programa GHG Protocol, metodologia internacional mais utilizada para quantificar as emissões de gases de efeito estufa.

Além disso, o certificado garante a rastreabilidade da fonte de energia renovável que chega ao terminal, e também zera as emissões de carbono provenientes do consumo de



Por meio do novo sistema, toda a energia gerada para o funcionamento do Tecon virá de fontes renováveis que podem ser eólica, solar ou de pequenas centrais hídricas

energia nos anos citados.

Por meio deste novo sistema energético, toda a energia gerada para o funcionamento do Tecon Rio Grande até o próximo ano virá de fontes renováveis que podem ser eólica, solar ou de pequenas centrais hídricas. Recentemente, foi concluída a construção de uma usina de energia solar fotovoltaica,

instalada no estacionamento principal do terminal, com 74 módulos fotovoltaicos de 545 Wp com carregadores para veículos elétricos.

Segundo a Wilson Sons, este é um dos compromissos da companhia na agenda que envolve o meio ambiente.

“Este é um tema diretamente ligado à nossa estratégia

de negócios e à natureza das nossas operações. Em nossas linhas estratégicas, a eficiência energética é muito relevante: queremos fazer o melhor uso de todas as fontes de energia nas nossas operações e crescer com o cenário da economia de baixo carbono. Nosso compromisso é implantar projetos para reduzir o consumo de energia

na Wilson Sons, priorizando as melhores iniciativas do mercado e focando nossos esforços na redução das emissões de carbono”, explicou Monica Jaén, diretora de Sustentabilidade da empresa.

“O terminal desenvolve uma série de projetos de modo a proteger as pessoas e o meio ambiente. Já possuímos ISO 14001:2015, norma reconhecida internacionalmente voltada a minimizar os impactos ao meio ambiente e a melhorar o desempenho nessa área, possibilitando com isso reduzir o impacto à natureza e custos. Agora, com a aquisição da certificação IREC seguimos caminhando em direção ao futuro para uma operação cada vez mais sustentável e competitiva”, ressaltou o diretor-presidente do Tecon Rio Grande, Paulo Bertinetti.

A empresa comunicou recentemente a instalação da primeira de três tomadas para carros elétricos, que está à disposição dos colaboradores e visitantes do terminal de contêineres.

Portonave registra melhor semestre na movimentação de contêineres em 2023

Novo recorde superou em 22% a marca anterior, registrada no 2º semestre do ano passado

Divulgação/Portonave

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O Porto de Navegantes (Portonave), em Santa Catarina, registrou a maior movimentação de contêineres em um semestre, com a passagem de 700.323 TEU (unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés). Segundo a Autoridade Portuária, o recorde anterior era de 634.998 TEU, que foram movimentados no segundo semestre do ano passado. O novo recorde superou em 22% os números anteriores.

O desempenho é resultado da parceria com armadores, que hoje possuem 14 linhas de navegação na Portonave, e também dos importadores e exportadores que escolhem Navegantes para escoar e receber suas cargas.

Desde o início das operações em 2023, 11,7 milhões de TEU foram movimentados e 8,7 mil escalas de navios foram recebidas até junho. Entre os prin-



cipais produtos exportados no semestre estão madeiras e carnes congeladas. Na importação, plásticos, têxtil e maquinários. As mercadorias têm como principais destinos e origens China e Estados Unidos.

O primeiro semestre em Portonave foi marcado de forma positiva pelo fato de que em todos os meses, o terminal por-

tuário bateu a marca de mais de 100 mil TEU movimentados.

Mais recentemente, o mês de junho alcançou a marca de 126,5 mil TEU, enquanto que maio teve 126,8 mil TEU, a maior movimentação de contêineres em um único mês em Navegantes.

Há seis anos, a Portonave se consolida como o terminal portuário que mais movimenta

contêineres no Sul do Brasil. Em Santa Catarina, representou 64% de participação de mercado, segundo dados do Datamar de janeiro a maio.

Acessos e Iceptort

Os números de Gate, área de entrada e saída de caminhões, também são os maiores já regis-

O Portonave registrou no primeiro semestre de 2023 a passagem de 700.323 TEU, superando os 634.998 TEU no segundo semestre do ano passado

trados. Foram mais de 329 mil acessos no primeiro semestre - crescimento de 29% em relação ao mesmo período de 2022, de 254 mil acessos. Cerca de 2,1 mil contêineres são recebidos diariamente no Gate, enquanto no primeiro semestre de 2022 eram 1,6 mil.

No mês de junho, 2.944 contêineres foram movimentados em um único dia no Gate, um recorde histórico.

A Iceptort, câmara frigorífica totalmente automatizada, integrada ao terminal, é considerada referência para os principais players do mercado, principalmente pela qualidade nas operações e habilitações especializadas, como Chile, México e Halal - produtos de acordo com os valores da religião islâmica. O destaque foi o mercado do México, com a movimentação de 5 mil toneladas nos meses de abril, maio e junho.